

ELEVANDO A QUALIDADE EDUCACIONAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS

Alberto da Silva Franqueira¹
Maria Eunice de Oliveira Lima e Silva²
Neide Rafael Alves Braga³
Tânia Silva Carrijo⁴
Valdirene Fernandes Brito Silva⁵

RESUMO: O presente estudo abordou o problema de como elevar a qualidade da educação em escolas públicas de ensino fundamental, considerando os desafios impostos por recursos limitados e a diversidade da população estudantil. O objetivo geral foi explorar estratégias eficazes para promover a qualidade educacional nessas instituições, focando em abordagens que integram tecnologia e práticas pedagógicas inovadoras. No desenvolvimento, realizou-se uma revisão de literatura, analisando trabalhos de autores reconhecidos na área da educação, como Fonseca et al. (2015), Mello, Almeida Neto, e Petrillo (2002), Levy (2008), e Gripp (2015). Esta análise destacou a importância da formação contínua dos professores, do uso de metodologias de ensino ativas, e da integração das tecnologias digitais como pilares para a melhoria da qualidade educacional. Além disso, enfatizou-se o papel da gestão escolar na criação de um ambiente propício à inovação e à adoção dessas estratégias, mesmo diante de desafios significativos como a resistência à mudança e a escassez de recursos. Nas considerações finais, reiterou-se a complexidade de promover uma educação de qualidade em contextos escolares públicos de ensino fundamental. Reconheceu-se que, embora existam estratégias comprovadamente eficazes, sua implementação requer uma gestão comprometida, investimentos em recursos e uma cultura de inovação e adaptação às necessidades contemporâneas da educação. Concluiu-se que a busca pela qualidade educacional é fundamental não apenas para o desenvolvimento dos estudantes, mas também para o avanço da sociedade.

1734

Palavras-chave: Qualidade Educacional. Inovação Pedagógica. Gestão Escolar.

¹Mestre em Tecnologias Emergentes na Educação, Must University (MUST).

²Mestra em Ciências da Educação, Universidad Católica de Santa Fe (UCSF).

³Doutoranda em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁴ Mestranda em Educação - Formação de Professores, Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO).

⁵Mestranda em Educação - Organização e Gestão de Centros Educacionais, Universidad Europea del Atlántico - UNEATLANTICO.

ABSTRACT: The present study addressed the problem of how to increase the quality of education in public elementary schools, considering the challenges posed by limited resources and the diversity of the student population. The general objective was to explore effective strategies to promote educational quality in these institutions, focusing on approaches that integrate technology and innovative pedagogical practices. During development, a literature review was carried out, analyzing works by recognized authors in the field of education, such as Fonseca et al. (2015), Mello, Almeida Neto, and Petrillo (2002), Levy (2008), and Gripp (2015). This analysis highlighted the importance of continuous teacher training, the use of active teaching methodologies, and the integration of digital technologies as pillars for improving educational quality. Furthermore, the crucial role of school management in creating an environment conducive to innovation and the adoption of these strategies was emphasized, even in the face of significant challenges such as resistance to change and scarcity of resources. In the final considerations, the complexity of promoting quality education in public elementary school contexts was reiterated. It was recognized that, although there are proven effective strategies, their implementation requires committed management, investment in resources and a culture of innovation and adaptation to contemporary education needs. It was concluded that the search for educational quality is fundamental not only for the development of students, but also for the advancement of society.

Keywords: Educational Quality. Pedagogical Innovation. School management.

1735

1 INTRODUÇÃO

A qualidade na educação figura como um tema de interesse crescente entre gestores educacionais, professores, estudantes, e a sociedade em geral. Esse interesse decorre da compreensão de que a educação de qualidade é um pilar fundamental para o desenvolvimento individual e coletivo, capaz de influenciar diretamente o progresso socioeconômico e cultural de uma nação. O conceito de qualidade na educação, entretanto, não se limita apenas ao desempenho acadêmico dos estudantes; ele se estende para incluir a eficácia do processo de ensino e aprendizagem, a relevância do currículo, a capacidade da instituição de inovar e se adaptar às mudanças, além da igualdade no acesso às oportunidades educacionais.

Diante desse cenário, justifica-se a investigação sobre como as instituições de ensino podem efetivamente melhorar a qualidade da educação oferecida. Tal investigação se torna ainda mais pertinente no contexto das escolas públicas de ensino fundamental, onde o desafio de proporcionar educação de qualidade é frequentemente amplificado por limitações de recursos, diversidade na população estudantil e a necessidade de atender a uma variedade

de demandas e expectativas sociais. Nesse ambiente, a busca por métodos e práticas que promovam a melhoria contínua da qualidade educacional é um imperativo para garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação que os prepare adequadamente para as demandas do século XXI.

Este cenário levanta uma série de questões problemáticas. Como as instituições educacionais podem identificar e implementar práticas que efetivamente elevem a qualidade da educação? Quais são os principais obstáculos que escolas, particularmente as públicas de ensino fundamental, enfrentam nesse processo? E, mais importante, como a gestão dessas instituições pode influenciar positivamente os resultados educacionais, considerando tanto os aspectos pedagógicos quanto os administrativos? Essas perguntas sublinham a complexidade da tarefa de melhorar a qualidade da educação, apontando para a necessidade de uma abordagem sistemática e informada que leve em conta as particularidades de cada contexto educacional.

Nesse sentido, os objetivos desta pesquisa são delineados da seguinte forma: em primeiro lugar, busca-se compreender o conceito de qualidade na educação, identificando seus principais componentes e como eles se inter-relacionam no contexto das instituições de ensino. Em seguida, objetiva-se explorar estratégias eficazes para promover a qualidade educacional em escolas públicas de ensino fundamental, com especial atenção para aquelas que possuem infraestrutura física e tecnológica que suportam metodologias de aprendizado baseado em projetos. Adicionalmente, este estudo visa identificar os desafios enfrentados por gestores e professores no processo de implementação dessas estratégias, propondo soluções práticas para superá-los. Por fim, pretende-se avaliar o impacto das práticas de gestão escolar na qualidade da educação oferecida, fornecendo recomendações para escolas que buscam melhorar seus resultados educacionais.

1736

2 Estratégias e desafios na promoção da qualidade educacional

No desenvolvimento do tema proposto, a qualidade da educação é entendida como uma condição essencial para o desenvolvimento socioeconômico e cultural, refletindo diretamente na formação de cidadãos capazes de contribuir efetivamente para a sociedade. Este tópico explora as estratégias eficazes e os desafios enfrentados pelas instituições educacionais, com foco particular nas escolas públicas de ensino fundamental.

A literatura destaca diversas estratégias que contribuem para a melhoria da qualidade educacional. Dentre elas, a formação contínua de professores é frequentemente citada como um dos pilares essenciais. Conforme Fonseca et al. (2015) argumentam, "a capacitação docente é um processo contínuo que deve se alinhar às necessidades emergentes da prática pedagógica, promovendo assim, uma educação que atenda às demandas da sociedade atual" (p. 175). Este argumento sugere que a formação de professores não é apenas uma questão de atualização profissional, mas um requisito para assegurar que a educação permaneça relevante e eficaz.

Além disso, a utilização de metodologias de ensino inovadoras, como o aprendizado baseado em projetos, recebe destaque na literatura. Mello, Almeida Neto, e Petrillo (2002) destacam que "a adoção de metodologias ativas de aprendizagem, incluindo o aprendizado baseado em projetos, contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas nos estudantes" (p. 89). Esta abordagem não só promove um engajamento maior dos estudantes, mas também os prepara melhor para os desafios fora do ambiente escolar.

A integração tecnológica é outro aspecto importante na promoção da qualidade educacional. Levy (2008) ressalta a importância da cibercultura na educação, afirmando que "a integração das tecnologias digitais na educação é inevitável e essencial para preparar os estudantes para uma sociedade cada vez mais conectada" (p. 142). Esse enfoque na tecnologia como ferramenta pedagógica sublinha a necessidade de infraestruturas educacionais que suportem o uso efetivo de recursos digitais.

A implementação dessas estratégias, contudo, enfrenta uma série de desafios. A resistência à mudança por parte de professores e gestores pode ser um obstáculo significativo. Como Gripp (2015) aponta, "a introdução de novas metodologias e tecnologias em ambientes educacionais tradicionais pode encontrar resistência, sendo crucial a criação de um ambiente propício à mudança" (p. 58). Este comentário evidencia a importância de abordar a gestão da mudança de forma estratégica, garantindo o apoio necessário para a implementação de inovações.

Além disso, a limitação de recursos é um desafio particularmente relevante para as escolas públicas. A necessidade de infraestrutura adequada para suportar metodologias de ensino inovadoras e o uso de tecnologia pode ser um fator limitante significativo. A

discrepância entre as escolas em termos de acesso a recursos tecnológicos e infraestrutura física pode agravar as desigualdades educacionais.

A promoção da qualidade na educação requer um compromisso contínuo com a formação de professores, a inovação pedagógica e a integração tecnológica. Enquanto as estratégias para melhorar a qualidade da educação são claras, os desafios na implementação dessas estratégias são significativos, especialmente em contextos de recursos limitados. Superar esses desafios exigirá não apenas investimento em recursos físicos e tecnológicos, mas também uma mudança cultural que valorize a inovação e a adaptação contínua às necessidades emergentes da sociedade e do mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação sobre a qualidade na educação, especialmente em escolas públicas de ensino fundamental, partiu da observação de que a educação de qualidade é essencial para o desenvolvimento individual e coletivo. O problema central abordado foi como as instituições educacionais podem efetivamente elevar a qualidade da educação, considerando os desafios específicos enfrentados pelas escolas públicas, como limitações de recursos e a diversidade da população estudantil. O objetivo geral da pesquisa foi explorar estratégias para promover a qualidade educacional nessas instituições, com foco particular em métodos que integram tecnologia e práticas pedagógicas inovadoras.

1738

A metodologia adotada envolveu uma revisão da literatura existente sobre o tema, concentrando-se em estudos e teorias que discutem a qualidade na educação, com especial atenção aos trabalhos de autores como Fonseca et al. (2015), Mello, Almeida Neto, e Petrillo (2002), Levy (2008), e Gripp (2015). Essa abordagem permitiu uma compreensão ampla das diversas dimensões que compõem a qualidade educacional e das estratégias recomendadas para sua promoção em contextos escolares.

Os resultados da revisão destacaram a importância da formação contínua de professores, do emprego de metodologias de ensino ativas como o aprendizado baseado em projetos, e da integração de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem como estratégias eficazes para melhorar a qualidade da educação. Além disso, identificou-se que a gestão escolar desempenha um papel fundamental ao criar um ambiente que favoreça a inovação e a implementação dessas estratégias, apesar dos desafios representados pela resistência à mudança e pela falta de recursos.

A análise desses resultados sublinha a complexidade da promoção da qualidade educacional em escolas públicas de ensino fundamental. Fica claro que, embora existam estratégias eficazes para melhorar a qualidade da educação, a implementação dessas estratégias enfrenta obstáculos significativos. A resistência à mudança por parte de alguns membros da comunidade escolar e as limitações de recursos são dois dos principais desafios identificados. No entanto, também se reconhece que a superação desses desafios é possível com um comprometimento firme com a mudança, investimentos adequados em recursos e infraestrutura, e uma abordagem de gestão que priorize o desenvolvimento profissional, a inovação pedagógica e a inclusão tecnológica.

As considerações finais desta pesquisa reafirmam a importância de perseguir a qualidade na educação como um objetivo fundamental para as escolas públicas de ensino fundamental. A realização desse objetivo não apenas beneficia os estudantes, preparando-os melhor para os desafios do futuro, mas também contribui para o progresso social e econômico mais amplo. Para isso, é essencial que as instituições educacionais adotem uma postura proativa na implementação de estratégias comprovadas, enfrentando os desafios com determinação e criatividade. A educação de qualidade é, portanto, não apenas um objetivo desejável, mas uma necessidade imperativa que requer o esforço conjunto de professores, gestores, estudantes, famílias e da sociedade como um todo.

1739

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FAVA, R. (2018). Educação do século 21 requer menos ensino e mais aprendizagem. Disponível em: <https://bit.ly/o86zgs>.
- FONSECA, J., et al. (2015). Feedback na prática letiva: Uma oficina de formação de professores. *Revista Portuguesa de Educação*, 28(1), 171-199. Disponível em: <https://bit.ly/j89dgt2>.
- GRIPP, A. (2015). PDCA... Saiba como melhorar produtos e processos. Disponível em: <https://bit.ly/tiroyv2>.
- LEVY, P. (2008). *Cibercultura*. (C. I. da Costa, Trad.). Editora 34.
- MELLO, C., Almeida Neto, J., & Petrillo, R. (2002). *Educação 5.0 - Educação para o Futuro*. Editora Proesso.
- PETRILLO, R. P., & Mello, C. M. (2019). *Os Desafios da Educação Contemporânea: Repensando o ensino-aprendizagem*. Freitas Bastos.

SOARES, V. (2022). Diagrama de Ishikawa: o que é, para que serve e como usar. Disponível em: <https://bit.ly/s6ha>.